



Diagnóstico Social de Retiro



DIAGNÓSTICO SOCIAL RETIRO

Realização:

**Instituto Brasileiro de Análises Sociais e Econômicas / IBASE,
FURNAS Centrais Elétricas SA e COEP (Comitê de Entidades no
Combate à Fome e pela Vida)**

Coordenação:

Itamar Silva

Equipe Técnica:

Nahyda Franca, Rita Brandão

Redação:

Equipe Técnica

Trabalho de Campo / Entrevistas:

Laureni Luciano

Colaboradores:

**Jane Aparecida Coutinho (Araçatiba)
e Wallace da Conceição (Retiro)**

Edição / Revisão::

Nahyda Franca

Capa, Projeto Gráfico e Diagramação:

Beto Tameirão

Apoio:

FURNAS Centrais Elétricas SA

Instituto Brasileiro de Análises Sociais e Econômicas
Avenida Rio Branco, 124, 8º andar, Centro
CEP: 20040-916 Rio de Janeiro / RJ
Tel.: (21) 2509 0660 Fax: (21) 3852 3517
E.mail: ibase@ibase.br



Sumário:

I – Introdução	3
Diagnóstico: para que?	3
II – Contextualização do Território	4
• Remanescentes de Quilombos no Estado do Espírito Santo	4
• O Município de Santa Leopoldina / Estado do Espírito Santo ...	5
Dados do Município	6
População	6
Destino do lixo	6
Saúde	6
Educação	6
Trabalho e Renda	8
Demais Setores de Governo que se destacam em atuação no Município	8
Governo Federal	8
Governo Estadual	9
III – Co munitade do Retiro	10
• Dados da comunidade e origem	10
• Educação	10
• Saúde	12
• Saneamento Básico	12
• Comércio	13
• Trabalho e Renda	14
• Transporte	15
• Esporte e Lazer	15
• Cultura e Turismo	15
• Programas e Projetos Sociais	16
• Relação do Poder Público com a Comunidade	17
IV – Organização social	18
• Associação dos Herdeiros de Benvindo Pereira dos Anjos	18
• Banda de Congo Unidos do Retiro	18
• Unidos Futebol Clube	19
• Igreja Católica	19
• Igreja Metodista	20
V – Instituições / Grupos Atuantes	21
VI – Questões / Desafios / Problemas mais evidentes ..	22
VII – Prioridades / Propostas Preliminares	23
VIII – Considerações finais	25
IX – Referências	27
• Bibliográficas	27
• Sites consultados	27
• Entrevistas realizadas	27
X – Anexos	29
• Participantes do 1º Encontro de Integração Comunitária de Retiro	29
• Glossário	30



I – INTRODUÇÃO

A proposta **“Núcleos de Integração: uma proposta para o desenvolvimento comunitário”** foi concebida como uma ação indutora de desenvolvimento social e econômico que integra e dinamiza as relações entre indivíduos, grupos comunitários, poderes públicos e agentes locais. Tem como princípio básico e fundamental a emancipação da comunidade e a participação efetiva dos agentes locais de desenvolvimento, visando a instalação de um processo transformador que agregue, conhecimento, qualidade e autonomia ao desenvolvimento comunitário.

O Documento Diagnóstico Social da comunidade de **Retiro** - remanescente de um Quilombo, situada no Estado do Espírito Santo - se insere como etapa inicial da criação de um **núcleo de integração comunitária** - que se constitui a partir da implantação de um projeto de referência, construído e estabelecido em conjunto com esta comunidade.

O IBASE (Instituto Brasileiro de Análises Sociais e Econômicas), em parceria com FURNAS Centrais Elétricas S.A. e COEP (Comitê de Entidades no Combate à Fome e pela Vida) é o responsável pela facilitação da implementação da proposta que será também implantada, em outras quatro comunidades em diferentes estados brasileiros.

Diagnóstico: para que?

O diagnóstico das comunidades envolvidas no projeto “Núcleos de Integração” constitui-se no instrumento indispensável de apoio a todas as ações de mobilização que serão deslançadas a seguir e à tomada de decisão das próximas etapas do trabalho. Por meio do diagnóstico será possível estabelecer uma base comum de informações que nos aproxime da realidade local das comunidades, das questões desafiadoras mais recorrentes, principalmente no que tange sua configuração social e organizativa – focos principais da ação proposta.

Os dados e informações apresentadas a seguir foram coletados a partir de pesquisa em fontes secundárias e primárias, através da realização de entrevistas (individuais e pequenos grupos) semi estruturadas e abertas, em visitas ao local, às instituições, grupos associativos e ONGs atuantes em **Retiro**, corrigidos e complementados pelos participantes do 1 Encontro de Integração Comunitária de Retiro realizado em 11/02/06.

É imprescindível, o aprimoramento constante deste documento, com as contribuições advindas das diferentes instituições locais, públicas e privadas, grupos de moradores, associações, empresas, etc. a fim de torná-lo o mais completo possível e apresentá-lo como o cenário, pano de fundo, da tomada de decisão do Fórum Comunitário a ser constituído.

Espera-se que os dados coletados e analisados, sejam enriquecidos e complementados, pelos atores e parceiros institucionais locais, durante todo o percurso da proposta. As informações auxiliarão, ainda, na identificação das ações prioritárias que deverão ser consideradas na formulação do projeto comunitário de referência para **Retiro** a ser construído coletivamente.



II – CONTEXTUALIZAÇÃO DO TERRITÓRIO

Remanescentes de Quilombos no Estado do Espírito Santo

Segundo informação da Coordenação Nacional de Articulação das Comunidades Negras Rurais Quilombolas (CONAQ) parecem existir hoje no Brasil mais de 4 mil comunidades que podem vir a ser reconhecidas como comunidades quilombolas que correspondem as chamadas Terras de Preto ou Comunidades Negras Rurais que têm suas origens em fazendas falidas, doações de terras para ex-escravos, das compras de terras por escravos alforriados, da prestação de serviços de escravos em guerra, entre outras. No Espírito Santo, as comunidades Quilombolas que estão ao Sul são menos organizadas e carentes de uma articulação que possa vir a inseri-las mais fortemente no Movimento Nacional das Comunidades Negras Rurais Quilombolas.

De acordo com dados do INCRA, há indícios de cerca de 75 comunidades Remanescentes de Quilombos no Estado do Espírito Santo. Destas apenas 8 já se encontram *certificadas* - reconhecidas como comunidades Quilombolas pela Fundação Cultural Palmares. As demais comunidades estão sendo mapeadas. Este processo começa com o envio de uma carta de auto-identificação iniciando a formalização do pedido de certificação. Das comunidades reconhecidas/certificadas pela Fundação Cultural Palmares no Espírito Santo, nenhuma possui a titulação definitiva de suas terras fornecida pelo INCRA, estando em processo de reconhecimento territorial. Supõe-se que cerca de 38 comunidades quilombolas situem-se na região conhecida como Sapê do Norte e 37 no centro-sul do Estado.

Para a identificação das comunidades com potencial para participar da proposta *Núcleos de Integração Comunitária*, alguns contatos iniciais foram necessários, assim como aproximações sucessivas tanto de lideranças quilombolas do Estado como de estudiosos e pesquisadores da temática. Foram ouvidas duas representantes do Movimento Nacional das Comunidades Negras Rurais Quilombolas (CONAQ / ES) – Selma e Domingas dos Santos Dealdina, o Professor Pedro Kitoto – da Faculdade Salesiana do Estado e também presidente do CONSEA / ES (Conselho Nacional de Segurança Alimentar), Lauren Luciano – Agente de Pastoral Negro e assistente de Pesquisa do Professor Osvaldo Martins de Oliveira do Instituto de Ciências Humanas e Filosofia da UFES entre outras pessoas.

Dentre os critérios estabelecidos para esta escolha estiveram:

- Área de preferência da empresa – Sul do Estado, área onde uma nova sub-estação de FURNAS foi recentemente inaugurada;
- Comunidade onde já existia um embrião de organização comunitária;
- Aceitação da proposta e interesse manifesto por lideranças comunitárias contactadas.



Dados do Município

A colonização de Santa Leopoldina tem seu início em 1856, às margens do Rio Santa Maria, onde se instalaram os primeiros imigrantes. Em 1860 Santa Maria recebe a visita de D. Pedro II e sua esposa Leopoldina e passa a ser chamada de Cachoeiro de Santa Leopoldina.

Tornou-se Município em 1884, pela Lei provincial nº 21, desmembrado de Vitória e, instalado como tal em 1887. Em 1943 teve seu nome simplificado para Santa Leopoldina.

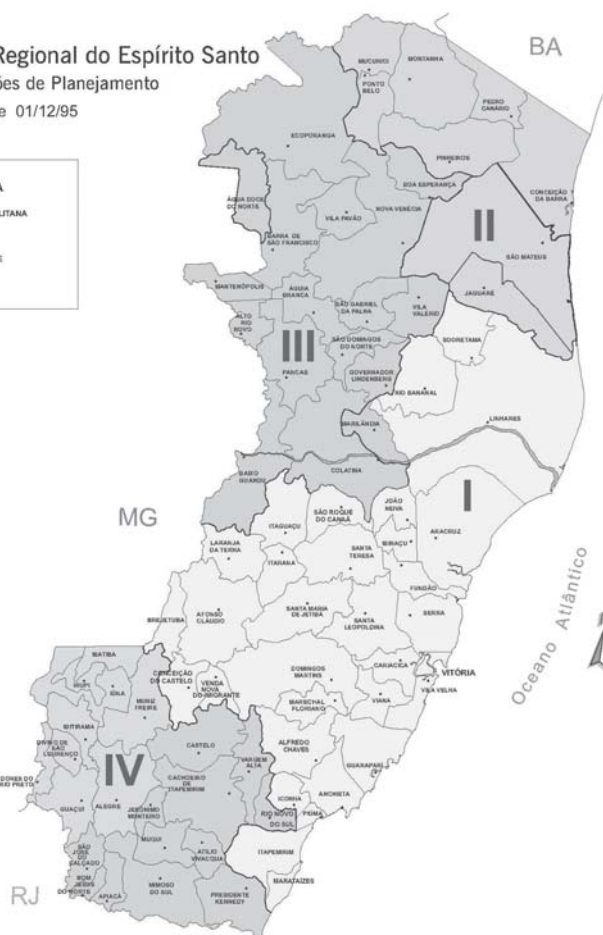
Sua divisão distrital corresponde aos Distritos: Santa Leopoldina, Djalma Coutinho e Mangaraí. Possui uma área de 710,17 Km² e localiza-se a 44 Km de Vitória - capital do Estado. Faz divisa com os municípios de Cariacica, Serra, Domingos Martins, Santa Maria de Jetibá, Santa Tereza e Fundão.

Com relação a divisão Regional do Espírito Santo, Santa Leopoldina pertence à região Metropolitana do Estado e à Micro região 5 - Central Serrana.

O município possui grande potencial turístico com atrativos naturais, culturais e arquitetônicos, com sítios históricos, sobrados e casarões construídos no fim do século XIX e início do século XX, a Igreja Matriz Sagrada Família, construída no início do século XIX, além de inúmeras cachoeiras.



Divisão Regional do Espírito Santo
Macrorregiões de Planejamento
Lei 5.120 de 01/12/95



População

Segundo IBGE (2000) Santa Leopoldina possui 12.463 habitantes. Deste total 6.552 são do sexo masculino e 5.911 do sexo feminino.

Estes 12.463 habitantes encontram-se divididos nos 2.466 domicílios localizados em área urbana e nos 9.997 em área rural, com uma média municipal de 3,5 pessoas por domicílio.

Destino do Lixo

De acordo com dados do IBGE (2000) 92,2% do lixo produzido pelos domicílios particulares permanentes localizados em área urbana são coletados e 7,8% são queimados ou enterrados. Na área rural este quadro se inverte sendo 71% queimado ou enterrado, 17,3% jogados em terrenos baldios ou logradouros e apenas 8,2 é coletado. O restante do lixo é jogado em rio lagoa ou mar.

Saúde

De acordo com dados do DATASUS, existe neste município 1 hospital privado conveniado ao SUS que possui cirurgia, obstetrícia, clínica médica e pediatria. Possui ainda 1 posto de saúde, um ambulatório de Unidade Hospitalar geral, 5 unidades de saúde da família e 1 unidade de Vigilância Sanitária. Com relação ao atendimento privado Santa Leopoldina conta com 12 consultórios médicos e 3 equipes odontológicas.

Educação

Dados da Secretaria Estadual de Educação informam existir em Santa Leopoldina um total de 20 unidades educacionais, dentre elas 1 Colégio Estadual e 19 Escolas Municipais.

A taxa de escolaridade do município encontra-se assim dividida:

<i>Faixa Etária</i>	<i>Nº de Pessoas na faixa etária</i>	<i>População que frequenta Escola ou Creche</i>	<i>Taxa de Escolaridade (%)</i>
0 a 3 anos	931	93	10,0
4 a 6 anos	684	258	37,8
7 a 14 anos	2.009	1.838	91,5
15 a 17 anos	819	443	54,0
18 a 24 anos	1.594	278	17,5
Total de 0 a 24 anos	6.037	2.911	48,2

Fonte: IBGE (2000)



De acordo com as entrevistas realizadas, a Secretaria Municipal de Educação desenvolve no município os seguintes Projetos:

- Acompanhamento pedagógico às escolas de forma regional;
- Planejamento pedagógico regional;
- Projeto Pombo Correio (com apoio de FURNAS) - Estímulo à escrita e a interação entre as escolas por meio de cartas (correspondência entre os alunos das escolas do município);
- Olimpíada da Leitura (com apoio de FURNAS) - Estímulo à leitura e com as seguintes premiações: O Vencedor da Escola ganha livros de literatura, o vencedor regional ganha medalha e o vencedor do município ganha uma viagem;
- Programa de Transporte Escolar;
- Programa de Prevenção às Drogas e à Violência - PROERD - Em parceria com a PMES – Polícia Militar do Espírito Santo, em participação com cinco escolas municipais;
- Projeto Criança Nutrida Lição Aprendida que tem o apoio do Programa Amigo Real do Banco Real - Voltado também para as famílias dos alunos e centralizado na Escola Municipal de Ensino Fundamental - **EMEF Barra de Mangaraí**. Realiza:
 - Mapeamento das famílias - Trabalho voltado para as famílias através de uma equipe multidisciplinar: agentes comunitários de saúde, pedagogos, psicólogos e assistentes sociais;
 - Programa de Saúde Bucal (Projeto Voltando a Sorrir) - As crianças e a família recebem um kit de higiene bucal;
 - Projeto Horta Escolar além do fornecimento de verduras e legumes às escolas tem como objetivo também, estimular as famílias a produzirem a sua horta em casa.
 - Merenda Complementar na chegada à escola;
 - Escolinha de Futebol - Duas vezes na semana na aula de educação física – Esta Escolinha foi inserida a partir de uma pesquisa junto as crianças sobre suas preferências com relação à esporte. Estas já participaram da Copa “A Gazetinha” contando com todo o apoio da Escola, incluindo o material esportivo necessário;
 - Oficina de Artesanato - Na escola e aos sábados na Comunidade de Retiro (este projeto encontra-se parado no momento);
 - Aulas de Congo - Uma vez por semana (quartas-feiras) - aulas de aperfeiçoamento no toque dos instrumentos do congo. Alguns alunos, moradores de Retiro, que estudam nesta escola, participam desta atividade;



Com relação a trabalho Santa Leopoldina possui os seguintes indicadores:

<i>Indicadores</i>	<i>Em números de pessoas</i>
População em idade ativa (10 anos ou mais)	10.124
Aposentados	1.336
População economicamente ativa	6.741
População Ocupada	6.368
População Desocupada	373
Taxa de Atividade	66,6%
Taxa de Desocupação	5,5%

Fonte: IBGE (2000)

Segundo IBGE (2000) das 6.368 pessoas ocupadas no município 75,16% trabalham na agricultura, silvicultura e exploração florestal. 4,08 % das pessoas trabalham na área do comércio incluindo reparação de veículos automotores e de objetos pessoais e domésticos, 3,5 % trabalham em serviços domésticos em geral e 3,2 % trabalham na área de construção, as demais atividades referem-se a percentuais menores que 1,5 %.

Com relação a Renda, de acordo com esta mesma fonte, 39,17 % das famílias possuem rendimento mensal per capita de até $\frac{1}{2}$ salário mínimo. 27% das famílias recebe de $\frac{1}{2}$ a 1 salário mínimo e 20,1% de 1 a 2 salários mínimos. Apenas 2,2 % das famílias de Santa Leopoldina possuem rendimento mensal per capita acima de 5 salários mínimos.

Demais Setores de Governo que se destacam em atuação no Município

As entrevistas realizadas para a construção deste diagnóstico apontam ainda alguns atores importantes, de relevância para o município de uma maneira geral, mas que também figuram como aliados (alguns deles fundamentais) no desenvolvimento de Retiro. Estão relacionados aqui as instituições / órgãos / programas citadas nas entrevistas como realizadores de importantes trabalhos, são eles:

1. Do Governo Federal

- Conselho Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional - CONSEA-ES

Conselho de Segurança Alimentar do Governo Federal está iniciando seu trabalho no município com a proposta de colocar em prática o programa de desenvolvimento sustentável, que envolve a geração de renda rela-



cionada diretamente com a aquisição alimentar. Tem como proposta realizar no município, entre outros, os seguintes programas:

- Incentivo à produção de hortas comunitárias através de apoio financeiros e doação de sementes;
- Melhoria da qualidade da farinha através do melhoramento da técnica e equipamentos assim como do enriquecimento do produto;
- Coordenação de desenvolvimento étnico-sustentável;
- Diagnóstico da situação nas comunidades quilombolas;
- Apoio aos municípios para criação e/ou fortalecimento dos conselhos municipais;
- Capacitação dos conselheiros municipais e estaduais;
- Identificação das necessidades emergenciais;
- Colaboração com o INCRA nas questões fundiárias;
- Comissão para analisar e propor melhoria na alimentação escolar.

- **INCRA - Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária**

Realiza no município, entre outras atividades, a elaboração de estudos, a demarcação e delimitação do território das comunidades, bem como a titulação de territórios das Comunidades Quilombolas.

Tais ações fazem parte do projeto “Território Quilombolas no Espírito Santo”, que conta com recursos do Programa de Promoção da Igualdade de Gênero, Raça e Etnia - do Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA) em parceria com diversos órgãos públicos e entidades privadas.

2. do Governo do Estado

- *Defensoria Pública Estadual*

Realiza o trabalho de defesa dos direitos do cidadão que recebe até 3 salários mínimos. A Defensoria Pública Estadual tem atuado em Santa Leopoldina, São Matheus e Conceição da Barra em parceria com o INCRA. Realiza a defesa dos quilombolas e regularização de suas terras. Na Comunidade de Retiro esta defensoria apoiou a Associação dos Herdeiros de Benvindo Pereira dos Anjos na elaboração de seu estatuto e na luta pela implantação de água e luz na comunidade.



III – COMUNIDADE DO RETIRO

Dados da comunidade e Origem

Retiro é uma comunidade remanescente de quilombo reconhecida pela Fundação Cultural Palmares, em processo de titulação de suas terras pelo Ministério Público e pelo INCRA. Localiza-se no distrito de Mangaraí, município de Santa Leopoldina, em uma área de 32,15 alqueires, geograficamente isolada no meio da mata. Dista 18 Km da sede Municipal e 45 km de Vitória.

Este quilombo surgiu a partir do ex-escravo Benvindo Pereira dos Anjos e permanece através de seus herdeiros. De acordo com o Dr Osvaldo Martins de Oliveira (1999) “o entendimento da política e associação de seus herdeiros através de uma ancestralidade em comum constitui a dimensão fundamental para o entendimento da identidade étnica do grupo, pois todas as pessoas denominadas ‘herdeiras’ de Benvindo constituem descendência deste e de seus filhos e filhas”.

De acordo com as entrevistas realizadas, em 1876 Benvindo Pereira dos Anjos era escravo. Sua mulher, Maria Pereira das Neves era livre. Em 1895, ele compra a primeira das duas áreas de terra adquiridas. Benvindo Pereira dos anjos morre em 1919 e sua mulher em 1932.

Na constituição da população do Quilombo do **Retiro** os filhos de Benvindo Pereira dos Anjos foram estabelecendo casamentos entre famílias negras da região que foram aos poucos perdendo suas terras para fazendeiros locais. Isto possibilitou a formação de um grupo descendente de escravos em Retiro. Porém todos absorvem a idéia de pertencimento à família de Benvindo Pereira dos Anjos, ou seja ao se casar com um membro da família este se torna um “Benvindo”.

De acordo com informações de participantes do 1º Encontro de Integração Comunitária existem em **Retiro** hoje pouco mais de 48 casas para moradia. Estas construções dividem-se em 80% de alvenaria e 20% de estuque (pau-a-pique). A maioria é coberta por telha de barro e de amianto. Apenas duas casas mantêm o telhado de palha de coqueiro da mata.

A Associação dos Herdeiros do Benvindo Pereira dos Anjos surge em 1990, com o propósito de garantir o território, defender seus interesses, viabilizar projetos e se tornar uma representação da comunidade junto ao Poder Público.

Residem hoje no quilombo do **Retiro** cerca de 250 pessoas oriundas de 70 famílias. Pertencem a este quilombo ainda, outras 70 famílias, não mais residentes deste, porém consideradas como herdeiras de Benvindo Pereira dos Anjos.

Educação

Em **Retiro** não existem Escolas. A unidade que oferece o primeiro segmento do ensino fundamental (de 1ª a 4ª série) mais próxima fica à 5km



da comunidade, em Barra de Mangaraí – Escola Municipal de Ensino Fundamental Barra de Mangaraí.

O Segundo segmento do ensino fundamental (de 5ª a 8ª série) e o Ensino Médio somente são oferecidos na sede do município, em Santa Leopoldina, na Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Alice Holzmeister, a 18 km desta comunidade. De acordo com informações de participantes do 1º Encontro de Integração Comunitária de Retiro o índice de analfabetismo dentre as pessoas idosas é alto.

A Prefeitura Municipal de Santa Leopoldina mantém um serviço de transporte dos alunos de **Retiro** para as escolas, através da cooperativa terceirizada COOPER- TRANSESTUDANTIL que realiza diariamente este serviço.

Mantém também, em parceria com o Banco Real, o projeto “**Criança Nutrida Lição Aprendida**” que inclui 15 crianças e seus pais, cerca de 20 adultos.

Este projeto centraliza na Escola Municipal de Ensino Fundamental de Barra de Mangaraí, o trabalho com as 15 crianças e, na comunidade, são realizados os trabalhos voltados para a família dos alunos, com oficinas de artesanato (que no momento estão paradas), horta comunitária, saúde bucal e custeia um professor para a banda de congo. Tem como objetivo iniciar um curso de confecção de cestos e esteiras.

Creche e Pré-escola

Em 1996 foi inaugurada, em **Retiro**, a Creche e Pré-escola São Judas Tadeu, construída e mantida pela Prefeitura Municipal de Santa Leopoldina. Conta com o trabalho de professoras da própria comunidade, funcionárias da Prefeitura. A creche e Pré-escola possui um total de 55 crianças. Destas, 30 crianças são moradoras da Comunidade de **Retiro**. Trabalham na creche 06 professores e 2 estagiários e 1 auxiliar social.

O atendimento na Creche consiste no recebimento das crianças, cuidados higiênicos, alimentação e atividades de acordo com o desenvolvimento e faixa – etária, através de jogos, música e pré-alfabetização.

A Prefeitura Municipal de Santa Leopoldina realizou em 2005 um trabalho de formação continuada para todos os professores da rede municipal incluindo os professores desta creche e pré-escola, com os seguintes projetos:

- “**Formar**” – que possui o apoio da empresa Aracruz Celulose;
- “**Artes**” – com o apoio da Fundação Siciliano Abel de Almeida e da Universidade Federal do Espírito Santo - UFES.

Ainda nesta proposta de formação continuada para professores a Prefeitura realizou também em 2005 cursos de Alfabetização em parceria com a Faculdade do Espírito Santo - FAESA e Avaliação Matemática e Gestão Escolar, em parceria com a Universidade Federal do Espírito Santo - UFES.



O Posto de Atendimento Médico mais próximo de Retiro fica na sede do município de Santa Leopoldina. Segundo as entrevistas realizadas, este não consegue atender a demanda por serviços de saúde da região não dando conta da população que o procura.

Participantes do 1º Encontro de Integração Comunitária de Retiro reclamam do sistema de atendimento adotado pelo posto de saúde que inicia muito cedo a distribuição de senhas para o referido atendimento à população. A população moradora desta comunidade, saindo no primeiro horário de ônibus disponível, somente consegue chegar em Santa Leopoldina às 7:00h e neste horário não tem mais senhas disponíveis. Desta forma estas pessoas não tem possibilidade de serem atendidas.

A Prefeitura atua em Retiro através do Programa de Saúde da Família - PSF, com atendimento médico e visitas domiciliares realizadas pelos Agentes Comunitários de Saúde. Estes atendimentos possuem periodicidade mensal.

De acordo com participantes do 1º Encontro de Integração Comunitária de Retiro cada Agente Comunitária de Saúde tem que atender a 150 famílias. Como em algumas comunidades o número de famílias é menor que 150, esta agente precisa juntar comunidades até atingir este quantitativo. Relatam que as comunidades são agregadas sem que se leve em conta a distância e a dificuldade de deslocamento para o atendimento às famílias, o que prejudica o trabalho.

A Agente Comunitária de Saúde que atende a Retiro trabalha em outras 4 comunidades, e, via de regra, não dá conta durante o mês do atendimento a esta demanda. Por este motivo sua frequência de visitas na comunidade tem sido com intervalos de, no mínimo, 1 mês, priorizando nestas visitas o atendimento a pessoas idosas.

Não existe, a disposição da comunidade, uma ambulância que possa transportar casos de urgência. Quando estes ocorrem à comunidade se mobiliza para ajudar. Nos casos de tratamentos de doenças, em que se consegue agendar o atendimento médico com antecedência, a comunidade consegue uma ambulância com a prefeitura.

Saneamento Básico

Água

Em 1997 foi dado o início à construção da Estação de Tratamento de Água (ETA) de Retiro em atendimento a reivindicação dos Moradores à CESAN (Companhia Espírito-Santense de Saneamento). A distribuição de água tratada à comunidade iniciou em abril de 1998.

O fornecimento de água à comunidade de **Retiro** advém da captação, através de bombas, de água bruta no Rio Mangaraí. Esta é tratada e clorada na Estação de Tratamento de Água (ETA). Sua distribuição é feita para cada residência da comunidade por gravidade.



Retiro possui um funcionário, morador da comunidade, que trabalha na Estação de Tratamento. A Associação dos Herdeiros do Benvindo Pereira dos Anjos possui um departamento responsável por sua gestão através do Comitê da Água – composto por 12 moradores. Este comitê tem a função de cobrar a taxa de uso da água de cada família da comunidade, efetuar o pagamento do funcionário da ETA e arcar com as despesas de manutenção da estação.

Esgoto

De acordo com as entrevistas realizadas, a maioria das casas de **Retiro** possui fossa cética e filtro sumidouro.

Lixo

Participantes do 1º Encontro de Integração Comunitária de **Retiro** apontaram que, a maioria da população moradora tem o hábito de queimar o lixo produzido. Alguns residentes recolhem seu lixo, embalam e colocam na estrada, onde é coletado uma vez por semana por um caminhão da prefeitura.

Relatam que, pelo fato de não haver um ponto específico e apropriado para depósito deste lixo enquanto aguarda a ação de recolhimento da prefeitura, muitas vezes ocorre dos cachorros espalharem o lixo, deixando a comunidade suja além de aumentar a possibilidade da ação de vetores que causam doenças, como ratos, baratas e etc .

A Associação dos Herdeiros de Benvindo Pereira dos Anjos vem discutindo com a comunidade a opção de se ter um único ponto de coleta onde população moradora depositaria seu lixo. Esta Associação vem amadurecendo também uma proposta de atividades com coleta seletiva.

Luz

Todas as casas de Retiro possuem energia elétrica fornecida pela empresa ESCELSA - Espírito Santo Centrais Elétricas S/A e medidores de consumo de energia individual urbano. Três casas da comunidade possuem medidores de consumo Rural.

Comércio

O comércio em Retiro é quase inexistente. Os 3 bares que existem na comunidade são os únicos estabelecimentos comerciais.

À 5 Km da comunidade, em Barra de Mangaraí, existe a opção de compra de algumas mercadorias em pequenos comércios. A população moradora de Retiro quando necessitam de maiores opções para realizarem suas compras, em geral, se dirigem a Santa Leopoldina (a 18 Km) ou a Cariacica (a 23 Km), cidades que possuem comércio com grande variedade de produtos.

A utilização da Cachoeira localizada em Retiro funciona nesta comunidade como uma atividade comercial, ligada ao turismo. Dois moradores ("herdeiros de Benvindo") administram o local e cobram R\$ 2,00 por visitante.



A agricultura é a principal atividade geradora de renda realizada dentro da comunidade de Retiro, porém poucas pessoas vivem do cultivo da terra, pois esta atividade absorve um número reduzido de moradores. A população moradora de Retiro, em sua maioria, trabalha fora da comunidade.

A Secretaria Municipal de Agricultura e Meio Ambiente subsidiou o plantio de café e mandioca na comunidade. Hoje a área plantada com mandioca é de 12 hectares e com café conilon são 40 hectares, porém necessita de um número reduzido de moradores para cultivo da terra.

Esta secretaria desenvolve ainda Produtos Agroecológicos, realiza a produção de mudas e sementes de café e de plantas nativas (através do programa Viveiro de Mudas), realiza incentivo à produção orgânica e educação ambiental. Realiza ainda Assistência Técnica, disponível a todo o município. De acordo com entrevistas, a comunidade de **Retiro** tem acesso a todos estes programas.

De acordo com o Dr. Osvaldo Martins de Oliveira (1999) “grande parte dos Benvidos vive do trabalho assalariado nas empreiteiras da Companhia Vale do Rio Doce, no descarregamento de ferro gusa em Aruaba. Já participantes do 1º Encontro de Integração Comunitária de **Retiro** mencionaram que os homens da comunidade encontram trabalho também nos municípios de Cariacica, Vitória e na Prefeitura Municipal. As mulheres em geral trabalham em “casas de família” nos municípios vizinhos.

Existe um embrião de trabalho artesanal iniciado pelo movimento de mulheres, também recém criado. Existem ainda algumas pessoas que confeccionam tapetes de retalho, peneiras, cestos, esteiras, vassouras de cipó e tipiti (para secar a massa de mandioca).

Esta comunidade possui um grande potencial turístico devido à existência de uma bela cachoeira em suas terras, porém este potencial, apesar de reconhecido, ainda não é bem aproveitado.

De acordo com o Dr. Osvaldo Martins de Oliveira (1999) existe em Retiro 6 “Quitungos” (Maneira pela qual a população moradora se refere às casas de fabricação de farinha de mandioca) construídos estrategicamente em pontos diferentes da comunidade para atender às necessidades dos diversos agrupamentos de casas.

O Conselho de Segurança Alimentar do Governo Federal - CONSEA discutiu com representantes da comunidade a melhor forma de fazer com que as atividades deste conselho fossem também implementadas em Retiro e, a partir de uma opção comunitária, tirou conjuntamente a proposta de realizar a melhoria da qualidade da farinha através do melhoramento da técnica, dos equipamentos e do enriquecimento do produto, além de se comprometer em promover o incentivo à produção de hortas comunitárias com a doação de recursos financeiros e sementes.



O transporte em Retiro é precário. Em geral seus habitantes tem que andar a pé ou fazendo uso de bicicletas, por 5 Km de estrada de terra que acompanha o curso do rio Mangaraí até a Rodovia de asfalto, em Barra de Mangaraí, para conseguir transporte.

Neste local existe um serviço de táxi e passam ônibus regulares. Duas linhas fornecem o acesso à Cariacica e Santa Leopoldina, seis vezes ao dia.

Três vezes por semana (segunda, quarta e sexta-feira) passa um ônibus na entrada da comunidade com destino à Sede do Município de Santa Leopoldina no horário de 7:00h com retorno às 14:30. Duas vezes por semana (quinta-feira e sábado) passa um ônibus, nestes mesmos horários e local, com destino a Cariacica.

Esporte e Lazer

Com relação a Esporte o principal praticado é o futebol. Este agrega os moradores e moradoras em torno do time da comunidade “Unidos do Retiro”. Os Times masculino e feminino de futebol vem participando de campeonatos (incluindo campeonatos municipais) de salão e campo.

As opções de lazer desta comunidade são o próprio futebol, banhos de cachoeira, apresentações das bandas de congo e forró. Uma vez por ano acontece uma excursão para a praia.

De acordo com as entrevistas realizadas as festas da igreja também são bastante frequentadas e figuram como importantes opções de lazer.

Cultura e Turismo

A principal atividade cultural da comunidade é a Banda de Congo Unidos do Retiro (Adulta e Mirim) que realiza os festejos de São Judas Tadeu. Os congueiros fincam mastro de São Benedito no dia 26 de Dezembro (Dia de São Benedito) e retiram este mesmo mastro de São Benedito todo o dia 20 de Janeiro (Dia de São Sebastião).

É também organizada e realizada por esta comunidade a Caminhada Noturna dos Zumbis Contemporâneos. Nesta caminhada que acontece no sábado da semana da consciência negra, em novembro, às 24h, moradores e visitantes deslocam-se da praça de Cariacica - Sede deste município, com destino a comunidade de Retiro, realizando um percurso de 23km. No sábado mais próximo do dia 19 de março (Dia de São José do Queimado), também às 24h, saem da Comunidade do Retiro para a celebração afro-religiosa realizada nas ruínas da Igreja de São José do Queimado, no município da Serra às 9h do dia seguinte, realizando um percurso de 30km, contando com a participação do Movimento Negro estadual capixaba.

A “Cachoeira do Retiro” atrai turistas que vem da Grande Vitória. Além da cobrança para a utilização do local, nestas ocasiões seus moradores aproveitam para vender alimentos e bebidas aos visitantes.



Funcionam em Retiro, através da Secretaria Municipal de Assistência Social, os seguintes

Programas e Projetos:

- Projeto de Suplementação Alimentar – Projeto do Governo do Estado do Espírito Santo em parceria com cooperativas produtoras de Leite com dívidas com o Estado. Trata-se da suplementação alimentar através do leite complementado pelo Projeto Reciclar que realiza atividades artesanais com as caixas do leite. 12 famílias de Retiro são atendidas.

- Programa Bolsa Família / Bolsa Escola – Programas do Governo Federal - Estão cadastrados nestes programas cerca de 48 famílias, no entanto participantes do 1º Encontro de Integração Comunitária de Retiro relatam não saber ao certo quantas pessoas estão, de fato, sendo atendidas e em quais destes programas estão incluídas.

- Programa de Erradicação do Trabalho Infantil – PETI – Programa do Governo Federal - somente 1 criança da comunidade participa deste programa.

- Habitat Brasil – Programa do Governo Federal que proporciona melhorias habitacionais – de acordo com participantes do 1º Encontro de Integração Comunitária de Retiro, 4 famílias já foram contempladas por este programa, 4 famílias estão prestes a iniciarem suas obras de melhoria e outras 4 estão aguardando.

- Projeto “ZANAUANDÊ” (Criança Muito Esperada) – Este projeto foi desenvolvido pelos coordenadores da CONAQ (Coordenação Nacional de Comunidades Quilombolas) e é realizado em parceria com o Governo Federal - visa realizar um levantamento nutricional e alimentar nas comunidades para diminuir o número de mortes por desnutrição nas mesmas, estão inseridos no projeto 22 Estados do Brasil num total de 60 comunidades, incluindo Retiro.

- Programa Brasil Quilombola – Programa do Governo Federal realizado pela SEPPIR – Secretaria Especial de Políticas de Promoção de Igualdade Racial - Está dividido em quatro eixos que são: Regularização Fundiária (realizado pelo INCRA), Infra-Estrutura e Serviços (construção de estruturas sociais), Desenvolvimento Econômico e Social (descobrimento sustentável – geração de emprego e renda) e Controle e Participação Social (monitoramento).

No Estado do Espírito Santo o CONEN – Coordenação Nacional de Entidades Negras – coordena as ações do eixo de Desenvolvimento Econômico e Social, na comunidade de Retiro, dentro deste eixo tem previsto a liberação de verba da Eletrobrás para implantação do “Centro de Referência cultural e turístico Quilombo do Benvindo”. Trata-se de um projeto de geração de trabalho e renda, através da parceria entre a SEPPIR, Eletrobrás e Associação dos Herdeiros de Benvindo Pereira dos Anjos que deverá gerar 12 empregos diretos e indiretamente atingir as 70 famílias. Consiste na construção de um restaurante, uma pousada e uma área cultural voltada para a divulgação da cultura e do artesanato local.



De acordo com as entrevistas realizadas existem ainda algumas instituições / órgãos com propostas de atuação em Retiro, mas que de fato, ainda não foram colocadas em prática. São elas:

- INCAPER – Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural – ES - Proposta de implementação de indústria caseira e artesanato e de criação de um espaço para divulgação e comercialização dos produtos afros do Retiro junto a rodovia estadual;

- Sociedade MACROGÊ - Voltada para a preservação da história e da cultura do município. Tem como objetivo trabalhar com elementos da cultura afro-Brasileira e resgatar a história local. Realizam oficinas de contação das histórias das comunidades através da música.

Relação do poder Público com a Comunidade

De acordo com entrevistas realizadas, a atuação da Prefeitura de Santa Leopoldina divide opiniões.

As entrevistas efetuadas com membros da Prefeitura de Santa Leopoldina sugerem uma boa atuação e bom atendimento às necessidades do bairro, através da Secretaria de Cultura com o projeto de ensino de música para os integrantes da banda de congo mirim, através da Secretaria de Esporte apoiando o time de futebol e realizando a conservação dos acessos à comunidade através da Secretaria de Obras.

Segundo tais entrevistas a prefeitura tem, em execução, uma verba do programa Habitar Brasil do Governo Federal para melhoria habitacionais e da FUNASA para a construção de um banheiro para cada unidade habitacional e se encontra reequilibrando as finanças para realizar obras de melhoria na creche, previsto ainda a construção de uma passarela sobre o rio Mangaraí.

No entanto as entrevistas feitas com representantes da comunidade e instituições que ali desenvolvem algum tipo de trabalho apontam ser ruim a relação com a prefeitura no que diz respeito ao atendimento às necessidades locais. Relatam que a Prefeitura precisa dar mais respostas e implementar esforços no sentido de desenvolver a comunidade.

Esta precisa de um apoio maior, principalmente com relação ao transporte - maior dificuldade local. Segundo as entrevistas, a comunidade costuma solicitar transporte à Prefeitura para eventos ou ações específicas e nem sempre é atendida.

Relatam ainda que Prefeitura Municipal de Santa Leopoldina realizou apenas a construção da creche e tem previsto para o local somente a construção de uma passarela, apresentando dificuldade de apoiar financeiramente outras ações comunitárias consideradas prioritárias.

Com relação ao Poder Público Federal, as entrevistas dão destaque à presença do INCRA que a partir de 2004 vem ajudando no trabalho de auto-reconhecimento para a titulação de comunidade quilombola.



IV – Organização Social

Associação dos Herdeiros do Benvindo Pereira dos Anjos

Fundada em junho de 1991, com o objetivo de cuidar das documentações, divisas do território, conflitos e assuntos dos moradores de Retiro. Esta Associação possui eleições periódicas que acontecem de dois em dois anos.

Trabalha quase sempre em parceria com outras instituições buscando o crescimento da comunidade. Com este propósito já conseguiu energia elétrica, água tratada, a creche e o centro comunitário.

No momento a Associação dos Herdeiros do Benvindo trabalha em prol da reforma do campo de futebol, do centro comunitário e da construção da Igreja Católica São Judas Tadeu na comunidade. De acordo com as entrevistas esta associação possui representatividade porque existe confiança e reconhecimento pelo trabalho realizado pela sua direção, trabalho este que é considerado importante para o crescimento da comunidade.

Todos os herdeiros são associados, tanto os que residem na comunidade, quanto os que moram e trabalham fora.

Associação dos Herdeiros do Benvindo possui uma parceria com os Agentes de Pastoral Negros do Quilombo Estadual do Espírito Santo e juntos realizam a “Caminhada Noturna dos Zumbis Contemporâneos”, anualmente, compondo as atividades celebrativas do dia nacional da Consciência Negra (20 de Novembro) no município.

Banda de Congo Unidos do Retiro

No final da década de 90 com o interesse em enriquecer e resgatar a cultura negra da comunidade de Retiro, seus moradores iniciam um movimento para formar uma banda de Congo. A população mais antiga de Retiro conta muitas histórias da existência de tais grupos como em Regência (do Mestre Durval) e em Una de Santa Maria (do Mestre Guaraná). Esta comunidade encontra então, apoio junto à prefeitura que culmina na sua formação.



O então prefeito, Hélio Rocha, forneceu os tambores e trouxe o Mestre Reginaldo da Banda de Congo Amores da Lua de Vitória e atual Presidente da Confederação das Bandas de Congo do Espírito Santo, para ensinar e assim foi iniciado o trabalho.

Há aproximadamente três anos deram início a formação da banda de congo mirim devido à saída de vários batedores da banda adulta e da constante presença das crianças no meio dos tocadores.

Esta formação teve como objetivo também garantir a continuidade do congo na comunidade, pois os congueiros adultos enfrentam problemas que acabam por desanimá-los, dentre eles estão a necessidade de traba-



lhar e não conseguirem acompanhar as apresentações, a falta de condições materiais (instrumentos, uniformes, transporte) para a continuidade dos trabalhos.

De acordo com as entrevistas realizadas os integrantes desta banda gostariam de ter maior diálogo com a prefeitura no que diz respeito à ajuda que esta eventualmente presta. Relatam que por falta deste diálogo, por vezes a prefeitura os apóia com ações que não são prioritárias para a manutenção desta banda na comunidade. Colocam que gostariam de ver solucionado a carência por instrumentos e uniformes adequados. Com relação aos instrumentos, quando acontece um evento no qual a Banda precisa se apresentar, estes instrumentos são emprestados pela Prefeitura Municipal.



A prefeitura mantém na comunidade o *Projeto Retreta* que é realizado com os integrantes da Banda de Congo Mirim através de aulas teóricas de música e percussão e aulas práticas (batidas) voltadas para o congo, com o Mestre Melão. Estas aulas ocorrem aos domingos.



Todos que participam da Banda de Congo são moradores(as) de Retiro. A Banda Adulta possui dez pessoas e a banda mirim quinze. Estas realizam apresentações na comunidade e, a convite, se apresentam em locais externos, representando a comunidade e o município na mídia e até internacionalmente.

Esta banda, em homenagem a São Benedito e São Sebastião, tem como objetivo principal a manutenção da raiz, tradição e cultura negra possuindo, como parceiros, a Associação dos Herdeiros de Benvindo Pereira dos Anjos - AHBPA e a Prefeitura Municipal de Santa Leopoldina.

Unidos Futebol Clube

Em 1969, iniciou o movimento para a formação do time e de construção do campo de futebol. Há 36 anos os dirigentes deste time realizam atividades esportivas e de lazer na comunidade de Retiro.

Sua diretoria é formada por cinco membros. Possui aproximadamente 50 jogadores sendo 40 da comunidade.

Igreja Católica

De acordo com as entrevistas, a instituição "Igreja Católica" realiza um importante trabalho religioso e social, colaborando também com as necessidades materiais da comunidade. Apesar deste importante trabalho, não possuem uma Igreja construída e, por este motivo vem se articulando junto a Associação de Herdeiros de Benvindo Pereira dos Anjos para a construção da Igreja São Judas Tadeu, na comunidade.

Várias ações da igreja católica são realizadas em Retiro através de grupos existentes, como o Conselho Comunitário da Igreja Católica, a Pasto-



ral da Juventude. Este último acaba de criar o Grupo de Jovens que está em fase de captação de idéias e de recursos financeiros - participam cerca de 15 jovens da comunidade, se reunindo todos os finais de semana. Tais grupos realizam: canto, dízimo, batismo, círculo bíblico, catequese, crisma e oração,

Igreja Metodista

A Igreja Metodista “Fonte de Vida” há dois anos também iniciou um trabalho religioso na Comunidade de **Retiro**. São realizados cultos às quintas, sábados e domingos sempre às 19h. Participam cerca de 22 pessoas, Sendo 12 moradores da comunidade. A administração do trabalho é feita pelo pastor e pela secretária que residem fora.

De acordo com entrevista realizada com membro desta igreja, esta consegue envolver as pessoas da comunidade e passa a ser uma opção religiosa. Realizam ainda cultos em conjunto com as igrejas Maranata e Deus é Amor.



V – Instituições / Grupos Atuentes

Instituição / Grupo	Tipo	O Que faz? Atuação em Retiro	Contato
COSEM - Complexo Sócio Educativo Maná	ONG	Realiza projetos e ações na área educacional, voltadas para a identidade, pesquisas sobre questões sociais, econômicas e políticas e financia projetos. Curso "Oficina AXE" que corresponde a formação para professores na lei 10.639 PROJETHUM - Publicações de livros voltadas para projetos sociais e poesias.	Marco Antônio Pereira
Igreja Católica	Igreja	Trabalho religioso e social, canto, dízimo, batismo, círculo bíblico e catequese, crisma e oração, através de seus Grupos: Conselho Comunitário, Pastoral da juventude (Grupo de Jovens)	Maria Virgínia Regina dos Anjos
Igreja Metodista "Fonte de Vida"	Igreja	Trabalho religioso	Anoildo de Brito Bessa
AHBPA – Associação dos Herdeiros de Benvindo pereira dos Anjos	Associação	Cuida da documentação, da divisa do território, dos assuntos dos moradores de Retiro, atua em conflitos, preserva o patrimônio cultural e material e busca recursos para o desenvolvimento da comunidade.	Wallace da Conceição
Banda de Congo Unidos do Retiro	Grupo Cultural	Realizam a manutenção da raiz, tradição e cultura negra. Representam a comunidade e o município na mídia e até internacionalmente com apresentações de congo na comunidade e, a convite, em locais externos.	Mário Raimundo Pereira
Unidos Futebol Clube	Grupo Esportivo	Realiza atividades esportivas e de lazer	César Junior Silva do Sacramento
Agentes da Pastoral Negros	ONG	Fomento ao surgimento e a organização de da comunidade quilombola e "Caminhada Noturna dos Zumbis Contemporâneos".	Laureni Luciano e Oswaldo Martins Oliveira
INCAPER – Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural – ES	Instituto de Pesquisa	Proposta de implementação de indústria caseira e artesanato e de criação de um espaço para divulgação e comercialização dos produtos afros.	Murilo Bruno Freitas
Sociedade MACROGÊ	ONG	Voltada para a preservação da história e da cultura do município. Realiza oficinas de contação das histórias das comunidades através da música. Tem como proposta trabalhar com elementos da cultura afro-Brasileira e resgatar a história local.	Soraia Nunes Machado e Luiz Carlos Simonassi

- ☐ Instituições com atuação em Retiro
- ☐ Instituições com proposta de atuação em Retiro



VI – Questões/ Desafios / Problemas mais Evidentes

Estão aqui relacionadas as questões, desafios e problemas mais evidentes levantados nas entrevistas realizadas para a construção deste diagnóstico e complementadas durante o 1º Encontro de Integração Comunitária de **Retiro**.

- **Transporte Precário** – Os ônibus que passam na comunidade somente o fazem em 2 horários (7:00h e 14:30h), em apenas 5 dias na semana.
- **Educação** – Em **Retiro** o Índice de analfabetismo entre os adultos e idosos é alto.
- **Alcoolismo** – há uma considerável incidência de alcoolismo na comunidade, inclusive entre pessoas jovens. Fato considerado preocupante entre a população moradora.
- **Falta de opções de formação profissional e de trabalho para os jovens** – muitos jovens da comunidade saem de **Retiro** para estudar e/ou trabalhar. Há um número significativo de jovens que saíram do Estado em busca de melhores condições de vida. A maioria dos jovens de Retiro que reside em municípios vizinhos visita os pais somente nos finais de semana.
- **Extrema dificuldade de Comunicação** – Não há linha telefônica e o orelhão mais próximo fica a 5 km. Não há correio na comunidade.
- **Falta de trabalho** – Uma das principais questões de Retiro. As pessoas em geral saem da comunidade para obter alguma renda. A geração de trabalho e renda para seus moradores é um dos mais sérios desafios a serem enfrentados.
- **A organização Comunitária também é um desafio** – Algumas lideranças de **Retiro** pertencem a partidos políticos diferentes, estas no entanto, vem conseguindo entrar em acordos e estabelecer parcerias de trabalho visando o bem comum e o desenvolvimento da comunidade. Buscam porém, permanentemente o seu fortalecimento.
- **Saúde** – de acordo com as entrevistas há a necessidade de um posto de atendimento Médico na comunidade, onde se encontre, dentre outras coisas, tratamento odontológico.
- Um outro desafio que se apresenta à esta comunidade é a **construção da Igreja Católica São Judas Tadeu**.



VII – Prioridades / Propostas Preliminares

As propostas preliminares expostas aqui como prioridades para a comunidade de Retiro foram construídas no 1º Encontro de Integração Comunitária de Retiro, realizado nesta comunidade no dia 11 de Fevereiro de 2006. Neste encontro estiveram presentes moradores e moradoras, representantes da organização comunitária local, representantes do poder público municipal, lideranças comunitárias e representantes de ONGs atuantes nesta comunidade.

Transporte

- Aumentar a quantidade de ônibus e possibilitar horários mais frequentes para que passem na comunidade com intervalos menores;
- Solicitar à Secretaria Municipal de Transporte que os ônibus que passem na Rodovia - em Barra de Mangaraí, possam fazer um percurso dentro da comunidade, para melhor atender o transporte interno;
- Implantar o serviço de *Charretes* como sistema de transporte interno alternativo à comunidade, para que a população moradora possa se deslocar de suas casas para as vias principais onde passam ônibus e para que funcione também como um incremento nas atividades ligadas ao turismo.

Geração de Trabalho e Renda

- Potencializar as atividades ligadas ao Turismo através das seguintes ações:
 - Melhorar a administração da Cachoeira;
 - Proporcionar aos turistas passeios de Charrete;
 - Produzir e comercializar artesanatos e produtos da terra;
 - Construir um Restaurante;
- **Obs.:** estes dois últimos itens fazem parte do projeto apresentado à Eletrobrás.
- Identificar quais as atividades a população moradora sabe e deseja fazer. Algumas sugestões apontadas:
 - Plantações Comunitárias;
 - Criação de Aves;
 - Corte e Costura.

Comunicação

Telefone

- Intensificar o acompanhamento / monitoramento do processo originado a partir da solicitação à prefeitura de um orelhão para a comunidade;

Correio

- Fortalecer o pedido de Correio para Barra de Mangaraí. Verificar como está o processo.



- Definir local para sua instalação;
- Identificar a necessidade de obras e/ou reforma;
- Estabelecer parcerias para a sua instalação.

Saúde

- Solicitar à Prefeitura a instalação de um posto de atendimento médico em Retiro e que este posto tenha Odontologia.
- Fortalecer as ações do PSF, solicitando a secretaria de saúde do município que este realize um maior número de visitas/mês.
- Solicitar à Prefeitura uma ambulância que possa ficar à disposição da comunidade.

Alcoolismo

- Estimular o desenvolvimento de palestras e debates sobre este tema na comunidade, estabelecendo a partir daí um programa permanente para a comunidade garantindo uma periodicidade de encontros.
- Realizar campanhas de esclarecimento sobre alcoolismo com oficinas e outras atividades;

Cultura

- Proporcionar o fortalecimento da Identidade local através de ações / oficinas que fortaleçam a história e o resgate da memória da comunidade.
- Proporcionar à comunidade novas opções culturais.



VIII – Considerações Finais

Uma conquista reconhecida do movimento negro foi a inclusão do Artigo 68 na Constituição Federal através do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias que diz: *“aos remanescentes das comunidades dos quilombos que estejam ocupando suas terras é reconhecida a propriedade definitiva, devendo o Estado emitir-lhes os títulos respectivos”* (Art.68 – CRFB – 1988)

A Identificação como comunidade quilombola não é uma tarefa fácil pois conceitualmente estas seriam povoados formados desde antes da abolição, resultantes da evasão de escravos de alguma fazenda ou dono. Militantes do movimento negro, ONGs e pesquisadores, vêm trabalhando no sentido de dar nova semântica a este conceito e melhor designar a situação presente dos segmentos negros das diversas regiões e contextos do Brasil. Em busca de um processo de integração ampliado, expande-se a discussão sobre este conceito de modo a considerar os povoados que apresentem minimamente características **étnicas, históricas, culturais e necessidades sociais** que justificam o especial tratamento a ser dado.

Porém, esta identificação, exige das comunidades um nível de organização comunitária que possa responder as exigências formais para o alcance de sua certificação e de sua titulação territorial. A grande maioria das comunidades quilombolas identificadas, além de não ter este direito garantido, vivem em condições precárias no que tange a infraestrutura básica de seus locais de moradia. Há deficiências nas áreas da educação, saúde, transporte, lazer e comunicação e algumas enfrentam ainda o desafio de construir e solidificar uma organização comunitária capaz de dar conta das exigências postas.

No Estado do Espírito Santo, como já ressaltado neste documento, as comunidades do Norte encontram-se em estágio mais avançado de organização do que aquelas situadas ao Sul do estado. Essas últimas estão mais isoladas, interagem pouco e apresentam frágil articulação política com o movimento quilombola. Já existe o reconhecimento dessa fragilidade e o desejo de se imprimir esforços coletivos para o fortalecimento das comunidades quilombolas do Sul.

A Comunidade de **Retiro**, assim como a de **Araçatiba** – as duas contempladas nos **“Núcleos de Integração: uma proposta para o desenvolvimento comunitário”** – situam-se ao Sul do Estado do Espírito Santo. No contexto apresentado, acredita-se que um trabalho propositivo do desenvolvimento local de comunidades quilombolas, está desafiado a influenciar e contribuir no fortalecimento de sua organização e busca pela identidade, história e cultura quilombola. Ser, inclusive, o embrião de uma articulação mais ampla entre as comunidades do Sul, na medida em que promova inicialmente, a integração entre duas delas (Araçatiba e Retiro), podendo contribuir para ampliar ainda mais os laços dessa integração regional.



Pensar soluções conjuntas que possam diminuir o isolamento dessas comunidades. Neste sentido a área da comunicação, do transporte e da promoção de eventos culturais comuns através de suas bandas de congo, das festas e caminhadas já são direções apontadas por este diagnóstico.

A busca por alternativas geradoras de trabalho e renda como o artesanato, cozinha comunitária ou o eco-turismo-cultural, aproveitando especialmente o potencial das mulheres, imprimindo uma marca que ajude na construção da identidade e torne mais forte o sentimento de **pertencimento** à comunidade é outro desafio colocado.

Finalmente aumentar as possibilidades e condições de permanência dos moradores e moradoras, em especial de jovens, mulheres e idosos quilombolas, nas suas comunidades, parece ser o propósito fundamental a ser perseguido para que essas comunidades se fortaleçam com dignidade e possam exercer plenamente sua cidadania brasileira.



IX – Referências:

Bibliografia

- Ferreira, Cláudia e Wandalsem, Maria Paula de Oliveira (orgs). *Ecos de Durban Para as Comunidades Quilombolas*. Fundação Cultural Palmares e CACES - Centro de Atividades Culturais, Econômicas e Sociais. RJ, 2002.
- IBASE / Revista Democracia Viva JUN / JUL 2005, nº27 – Especial Quilombos – p. 10 – 41
- Oliveira, Oswaldo Martins. *Negros, parentes e herdeiros – Um estudo da reelaboração da identidade étnica na comunidade de Retiro – Santa Leopoldina – ES*. Tese de Mestrado em Antropologia, Universidade Federal Fluminense - Programa de Pós-Graduação em Antropologia e Ciências políticas, RJ ,1999.

Sites Consultados

- www.es.gov.br
- www.ibge.gov.br
- www.lpes.es.gov.br
- www.incra.gov.br
- www.cedefes.org.br
- www.koinonia.org.br
- www.cness.datasus.gov.br
- www.saude.es.gov.br
- www.sedu.es.gov.br
- www.sedit.es.gov.br

Entrevistas Realizadas

- AHBPA - Associação dos Herdeiros do Benvindo Pereira dos Anjos - Wallace da Conceição
- Prefeito de Santa Leopoldina - Fernando Castro Rocha
- Secretaria Municipal de Educação de Santa Leopoldina - Ana M^a Röpke da Silva e Marcélia Santos Pereira
- INCAPER - Instituto Capixaba de Pesquisa Assistência Técnica e Extensão Rural do ES – Murilo Bruno Freitas
- Secretaria Municipal de Agricultura e Meio Ambiente – Pastor Rodrigo André Seidel
- COSEM – Complexo Sócio Educacional Maná - Marco Antônio Pereira
- Banda de Congo Unidos do Retiro – Mário Raimundo Pereira



- Creche da Prefeitura Municipal de Santa Leopoldina - Marina Raimundo Pereira
- Unidos Futebol Clube - Cesar Junior Silva do Sacramento
- Doutor Antropólogo - Dr. Osvaldo Martins de Oliveira
- Coordenadora do Conselho Comunitário da Igreja Católica - Maria Virgínia Regina dos Anjos;
- Estação de Tratamento de Água - Altamir do Sacramento
- Igreja Metodista Fonte de Vida - Anoíldo de Brito Bessa
- Pastoral da Juventude da Igreja Católica - Márcia Santos Pereira
- Secretária Municipal de Cultura e Turismo - Rosângela Hauta
- Secretaria Municipal de Assistência Social - Marisley Santana de Jesus
- Sociedade Macrogê – SOMA - Soraia Nunes Machado e Luiz Carlos Simonassi
- Secretaria Municipal de Agricultura - Fabrício Caus de Souza
- Conselho de Segurança Alimentar e Nutricional – CONSEA-ES -Pedro Kitoko
- INCRA – Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária - Marco Antônio Villas Boas Aguiar



X – Anexos

Anexo 1 - Participantes do 1º Encontro de Integração Comunitária de Retiro

Passaram por este encontro realizado no dia 11 de Fevereiro de 2006 no Centro Comunitário de Retiro, um total de 42 pessoas:

Roberto Dias Vieira	Prefeitura de Santa Leopoldina
Edna Santos dos Anjos	Moradora
Marina Raimundo pereira	AHBPA
Anoíldo de Brito Bessa	Morador
Ivolmar Freire	Santa Leopoldina
Cristo João Silva	Cariacica
Monique Sunderhus Leppaus	Secretaria Municipal de Trabalho Desenvolvimento e Ação Social
Orlandina Santana Leppaus	Grupo de Voluntárias
Rosália Barth	Secretaria Municipal de Trabalho Desenvolvimento e Ação Social
Ana Maria Ropke da Silva	Secretaria Municipal de Educação
Rosângela Rauta	Secretaria Municipal de Cultura
Marco Antônio Pereira	COSEM – Vila Velha
Wallace da Conceição	AHBPA
Mª Virginia Regina dos Anjos	Conselho Comunitário da Igreja Católica
Márcia Barreto dos Anjos	Moradora
Laureni Luciano	APNs
Lucas Lima Ferreira	Morador / Banda de Congo
Breno Benvindo dos Anjos	Morador / Banda de Congo
Janaina Barreto Domingos	Moradora / Banda de Congo
Maristela Santos Pereira	Moradora / Banda de Congo
Gleison dos Santos Pereira	Morador / Banda de Congo
Hércules Benvindo França	Morador
Adinélson M. dos Santos	Morador / Banda de Congo
Valdeir Ferreira Benvindo	Morador / Banda de Congo
Nélio dos Santos Pereira	Morador / Banda de Congo
Jairo Lima Raimundo	Morador / Banda de Congo
Leonardo P. Nascimento	Morador / Banda de Congo
Adelmo dos Santos	Morador / Banda de Congo
Sílvio R. Raul – Mestre Melão	Professor
Camila Benvindo Ferreira	Moradora
Maura dos Santos Pereira	Moradora
Daniela dos Santos Pereira	Moradora / Banda de Congo
Inês Maciel dos Santos Dias	Moradora
Neide França	Moradora
Romário B. Ferreira	Morador
Laureni dos Santos Pereira	Moradora
Gelson dos Santos Aristeu	Morador
Juliana Benvindo Ribeiro	Moradora/Banda de Congo
Wladimiro R de Brito	Morador
Sérgio Maciel	Morador
Soraia Nunes Machado	MACROGÊ



- IBASE** – Instituto Brasileiro de Análises Sociais e Econômicas
- COEP** – Comitê de Entidades no Combate a Fome e pela Vida
- ONG** – Organização Não Governamental
- IBGE** – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
- SUS** – Sistema Único de Saúde
- PROERD** – Programa de Prevenção de Drogas e à Violência
- PMES** - Polícia Militar do Espírito Santo
- EMEF** – Escola Municipal de Ensino Fundamental
- CONSEA** – Conselho Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional
- INCRA** - Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária
- MDA** - Ministério do Desenvolvimento Agrário
- UFES** - Universidade Federal do Espírito Santo
- FAESA** – Faculdade Espírito Santense de Administração
- PSF** - Programa de Saúde da Família
- ETA** - Estação de Tratamento de Água
- CESAN** - Companhia Espírito-Santense de Saneamento
- AHBPA** – Associação dos Herdeiros do Benvindo Pereira dos Anjos
- ESCELSA** – Espírito Santo Centrais Elétricas S/A
- PETI** – Programa de Erradicação do Trabalho Infantil
- SEPPIR** – Secretaria Especial de Políticas de Promoção de Igualdade Racial
- CONEN** – Coordenação Nacional de Entidades Negras
- INCAPER** – Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural
- FUNASA** - Fundação Nacional de Saúde
- COSEM** – Complexo Sócio Educacional Maná
- SOMA** – Sociedade Macrogê
- APN** – Agentes de Pastoral Negro
- IPES** - Instituto de Pesquisa do Espírito Santo
- CONAQ** – Coordenação Nacional de Comunidades Quilombolas

